

REQUERIMENTO Nº , DE 2009

Nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 215, I, *a*, 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, solicito seja o presente requerimento encaminhado ao Exmo. Ministro do MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA, para que, solicite a Petrobras S/A, para que justifique a manutenção dos preços dos combustíveis entre os mais caros do mundo, mesmo diante da substancial queda no preço do barril de petróleo.

JUSTIFICAÇÃO

A gasolina no Brasil está entre as mais caras do mundo, apesar de ser de pior qualidade, com adição de 25% de álcool. O mesmo ocorre com o óleo diesel, com reflexos nos custos de transporte dos bens de consumo.

Em todos os países, o preço da gasolina acompanha o preço do barril de petróleo e vem caindo, o que auxilia a combater a crise financeira mundial. No Brasil, isso não acontece. O preço não foi alterado quando o petróleo subiu, nem quando baixou.

Os impostos são elevados, representando mais de 50% do custo de cada litro. Apesar desses tributos afetarem a vida de toda a população, não há uma discussão sobre a necessidade de serem mantidos em patamares tão elevados, diante da atual crise.

Assim, a auto-suficiência na produção de petróleo não se refletiu em benefícios sentidos pela população, que segue pagando preços muito superiores aos dos países vizinhos na América do Sul, mesmo daqueles que não produzem petróleo suficiente.

Ao contrário, exige-se mais sacrifício da população, que segue suportando preços elevados para ajudar a financiar pesados investimentos na busca de petróleo do pré-sal, sem que se saiba a

viabilidade técnica dessa extração a grandes profundidades ou se são justificáveis os custos dessa aventura submarina. Mesmo com essas incertezas, a empresa vem arriscando sua saúde financeira, ao adotar uma política agressiva de endividamento para os investimentos no pré-sal, contando com uma geração de caixa proporcionada por preços elevados.

A Petrobras está atuando voltada para seus interesses internos, que são distanciados daqueles da população. A empresa não consegue produzir e refinar com eficiência, a custos compatíveis com os de outras empresas do setor. Ao invés de combater desperdícios, o que se vê são balanços revelando custos aumentando ano a ano, assim como o endividamento.

O objetivo do presente requerimento é obter dados de qualidade, que permitam uma avaliação consistente da política de preços para os combustíveis, da necessidade dos impostos incidentes, do uso dos preços altos para pagar o endividamento decorrente do investimentos no pré-sal, da evolução dos custos internos de produção, refino, administrativo e financeiro.

Pretende-se, portanto, obter informações para se formar opinião sobre a compatibilidade da política de preços dos combustíveis praticada no Brasil com os interesses da população.

Sala das Sessões,

Senador RAIMUNDO COLOMBO